



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Maio de 2026

Publicado em 12/06/2026 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento e Orçamento
Bruno Moretti

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE MAIO/2026

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,36% em maio

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,36% em maio, ficando 0,36 ponto percentual abaixo da taxa de abril (0,72%). Os últimos doze meses foram para 6,93%, resultado abaixo do registrado nos doze meses imediatamente anteriores (7,01%). Em maio de 2025 o índice foi 0,43%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em abril fechou em R\$ 1.946,09, passou em maio para R\$ 1.953,08, sendo R\$ 1.104,59 relativos aos materiais e R\$ 848,49 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,53%, registrando queda de 0,30 ponto percentual em relação a abril (0,83%). Quando comparado a maio do ano passado (0,53%), observamos alta de 0,02 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa de 0,14%, apresentou queda de 0,43 ponto percentual quando comparada a abril (0,57%), e 0,19 ponto percentual em relação a maio de 2025 (0,33%).

De janeiro a maio os acumulados foram: 2,44% (materiais) e 4,34% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 5,01% (materiais) e 9,56% (mão de obra), respectivamente.

Região Sul registra maior variação mensal em maio

A Região Sul, com alta em todos os estados, ficou com a maior variação regional em maio, 0,44%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,33% (Norte), 0,39% (Nordeste), 0,31% (Sudeste) e 0,39% (Centro-Oeste).

Em maio, Bahia registra maior alta

Com alta observada na parcela dos materiais, o estado da Bahia registrou a maior variação mensal em maio, 0,92%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Maio/2026 considerando a desoneração da folha de pagamento de empresas
do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1953,08	977,59	0,36	3,26	6,93
REGIÃO NORTE	2000,84	996,97	0,33	2,95	5,95
Rondônia	2123,43	1184,34	0,07	1,88	5,62
Acre	2281,15	1210,66	0,12	7,11	10,04
Amazonas	1929,60	944,45	0,41	1,97	5,15
Roraima	2114,88	878,23	0,39	1,86	4,85
Para	1963,54	941,44	0,37	2,81	5,67
Amapá	1992,21	967,72	0,07	4,05	7,02
Tocantins	2013,21	1058,57	0,49	3,26	5,77
REGIÃO NORDESTE	1835,10	991,65	0,39	4,46	7,48
Maranhão	1936,03	1020,05	0,02	5,80	10,29
Piauí	1853,37	1232,04	0,00	4,87	6,14
Ceara	1832,26	1058,44	0,10	2,42	7,30
Rio Grande do Norte	1818,85	916,96	0,56	3,96	5,74
Paraíba	1907,82	1055,07	0,01	3,41	9,52
Pernambuco	1726,51	922,75	0,23	2,69	3,62
Alagoas	1792,18	895,18	0,75	4,14	8,47
Sergipe	1728,05	918,07	0,22	3,24	7,03
Bahia	1853,68	981,24	0,92	6,49	8,32
REGIÃO SUDESTE	1996,07	955,60	0,31	2,74	6,63
Minas Gerais	1849,04	1017,67	0,03	2,07	7,18
Espírito Santo	1761,44	977,44	0,01	3,06	7,53
Rio de Janeiro	2161,70	985,24	0,55	4,40	7,19
São Paulo	2037,20	919,84	0,38	2,41	6,05
REGIÃO SUL	2073,76	991,89	0,44	2,60	6,54
Paraná	2098,17	1003,25	0,65	2,92	7,18
Santa Catarina	2199,78	1190,95	0,32	2,80	6,51
Rio Grande do Sul	1911,34	867,16	0,18	1,80	5,34
REGIÃO CENTRO-OESTE	1967,05	1003,95	0,39	2,85	8,06
Mato Grosso do Sul	1865,30	877,61	0,04	1,74	5,94
Mato Grosso	2047,96	1168,12	0,23	2,29	9,74
Goiás	1928,17	1018,67	0,66	3,95	7,69
Distrito Federal	1982,79	875,98	0,49	2,94	7,75

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Maio/2026 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	2056,39	1028,43	0,34	1,97	5,70
REGIÃO NORTE	2097,91	1045,42	0,31	1,76	4,86
Rondônia	2227,47	1242,07	0,06	0,69	4,44
Acre	2392,74	1270,10	0,11	6,03	8,77
Amazonas	2028,75	993,37	0,39	0,74	4,11
Roraima	2222,54	922,81	0,35	0,63	3,70
Para	2055,57	985,41	0,35	1,62	4,67
Amapá	2086,08	1013,57	0,07	3,05	5,87
Tocantins	2109,70	1109,46	0,50	2,07	4,52
REGIÃO NORDESTE	1927,05	1040,77	0,37	3,28	6,25
Maranhão	2030,46	1070,15	0,02	4,68	9,15
Piauí	1944,68	1292,20	0,00	3,87	5,04
Ceara	1919,10	1107,67	0,09	1,34	6,14
Rio Grande do Norte	1908,05	961,65	0,55	2,78	4,70
Paraíba	2007,69	1110,28	0,01	2,45	8,72
Pernambuco	1814,30	970,56	0,22	1,42	2,31
Alagoas	1879,39	939,41	0,72	2,88	7,25
Sergipe	1814,89	964,57	0,21	2,03	5,88
Bahia	1950,06	1031,48	0,88	5,29	7,00
REGIÃO SUDESTE	2107,77	1008,30	0,29	1,39	5,33
Minas Gerais	1947,76	1071,32	0,03	0,79	6,02
Espírito Santo	1854,75	1029,15	0,06	1,93	6,44
Rio de Janeiro	2288,54	1043,89	0,53	3,04	5,82
São Paulo	2152,14	971,73	0,36	0,99	4,70
REGIÃO SUL	2188,14	1046,23	0,43	1,23	5,25
Paraná	2214,53	1058,86	0,64	1,43	5,80
Santa Catarina	2329,83	1261,56	0,31	1,50	5,27
Rio Grande do Sul	2007,28	911,45	0,17	0,60	4,26
REGIÃO CENTRO-OESTE	2065,44	1054,12	0,35	1,59	6,86
Mato Grosso do Sul	1960,36	921,47	0,02	0,52	4,80
Mato Grosso	2147,22	1225,23	0,22	1,09	8,64
Goiás	2027,63	1070,20	0,56	2,56	6,37
Distrito Federal	2080,82	919,22	0,47	1,68	6,53

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI-Coordenação de Atendimento Integrado,
do **CDDI**-Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706,
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br